

**PARECER CONSUBSTANCIADO REFERENTE AO PROJETO DE PESQUISA,
PROTOCOLADO NESTE COMITÊ SOB O Nº: 020/2012**

I – IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: “**QUALIDADE DO LEITE DA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS DE
ACORDO COM A IN 62 E IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS DA MASTITE PELO
PCR**”.

Pesquisador Responsável: Cristiane Isabô Giovannini e Drª Priscila Alonso dos Santos
Pesquisadores Participantes: Marco Antônio Pereira da Silva; Thiago Soares Carvalho;
Rafaella Belchior Brasil; Jakeline Fernandes Cabral; Julliano Costa Garcia e Liomar de Sousa Araújo.

Instituição onde será realizado o estudo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde e Universidade Federal de Goiás

Data de apresentação ao CEP: 16/08/2012

II- ESTRUTURA DO PROTOCOLO

Projeto de Pesquisa – **OK**

Curriculum Lattes dos Pesquisadores Responsáveis – **OK**

Termo de Compromisso dos Pesquisadores Responsáveis – **OK**

Termo de Consentimento dos Responsáveis Pelos Animais - **OK**

CD Rom com todos os documentos digitalizados (formato word/.doc) – **NÃO**, documentos estão em formato JPG.

III- PROJETO DE PESQUISA

Descrição sucinta das justificativas e objetivos do projeto

1 – JUSTIFICATIVAS E RELEVÂNCIA:

O presente projeto visa mapear os requisitos físico-químicos; microbiológicos e a Contagem de Células Somáticas (CCS), que afetam diretamente a qualidade do leite e portanto toda a cadeia láctea, tanto em nível de produtor quanto a nível da indústria.

Através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), pretende-se identificar os micro-organismos responsáveis pela mastite, e quantifica-los através dos valores de Contagem de Células Somáticas(CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), cujos valores limites pela legislação atual são respectivamente: 600.000 CS/ml e 600.000 UFC/ml, permitindo com esses dados uma maior agilidade na tomada de decisão quanto ao tratamento e controle de mastite em vacas com alta CCS.

2 – OBJETIVOS:

2.1 – Geral:

“Avaliar a qualidade do leite de vacas leiteiras da região Sudoeste de Goiás de acordo com a IN 62 no período seco e período chuvoso e identificação do microrganismo pelo PCR”.

2.2 - Específicos:

- “Avaliar composição centesimal e contagem de células somáticas das amostras de leite analisado”;
- “Identificar os patógenos presentes nas propriedades estudadas”.

Descrição dos animais utilizados (número, espécie, linhagem, sexo etc)
Vacas Holandesas e/ou Mestiças em lactação e em número variado.

Descrição das instalações, das condições de alimentação e hidratação dos animais
“Os animais são mantidos a pasto e recebem concentrado de acordo com a produção e genética individual. Estão a disposição dos animais, água e pasto (matéria-seca) à vontade e para o conforto térmico área coberta com sombrite.”
“As propriedades possuem curral coberto na sala de ordenha”
Procedimentos de pré-dipping e pós-dipping são realizados e de acordo com as técnicas recomendadas.

Utilização de agentes infecciosos/adequação da metodologia e considerações sobre o sofrimento imposto aos animais
Metodologia adequada ao propósito do projeto.
Agentes infecciosos e sofrimento imposto aos animais: **NÃO SE APLICA.**

Anestésico/analgésico utilizados e métodos de eutanásia
NÃO SE APLICA

Destino dos animais
NÃO SE APLICA (animais são somente utilizados no momento da coleta de amostras – ordenha do leite – posteriormente ficam em seus devidos regimes de tratos, de acordo com as rotinas dos produtores proprietários dos mesmos).

Discussão sobre a possibilidade de métodos alternativos
NÃO SE APLICA

IV- PARECER DO CEP

Parecer: APROVADO

No ato do envio do relatório parcial, atender os itens abaixo (os quais não comprometeram à aprovação do projeto por não ferir a legislação pertinente e vigente):

- Providenciar novo CD-Rom, com arquivos no formato exigido (principalmente o projeto em extensão doc);
- Detalhar Orçamento (não consta) e Fonte(s) de Financiamento (não ficou claro, pois menciona apenas a parceria com o LQL/CPA/UFG, onde serão realizadas as análises, mas não especifica demais custos e respectivas fontes de financiamento);
- Detalhar cronograma (especificando datas, pois da forma apresentada não há condições de um efetivo acompanhamento cronológico das atividades, inclusive se a coleta de dados já foi iniciada).

Datas para apresentação de relatório ao CEP/IF Goiano

Relatório parcial: 02/2013

Relatório final: 08/2013

O não cumprimento dos prazos para entrega dos relatórios implicará em pendência do(s) pesquisador(es) na avaliação de novos projetos.

VI – DATA DE ENVIO DO PARECER E ASSINATURAS

09/10/2012



Coordenadora do CEP/IF Goiano